

**Um servo de Deus diferenciado.  
(I Coríntios 16.5-9).**

Em minha modesta opinião, depois de Jesus Cristo, o maior personagem bíblico é Paulo. Aqui no final de sua primeira carta aos Coríntios, ele deixa transparecer o quanto ele é um servo diferenciado. Ele aborda temas de grande relevância como a doutrina da ressurreição, os dons espirituais, disciplina na igreja, ceia do Senhor. Ele termina a primeira epístola aos Coríntios abordando questões práticas. O conteúdo do capítulo dezesseis é essencialmente prático – pois, trata da mordomia cristã. Ele abre o capítulo dezesseis tratando a questão da contribuição – pois, ele planeja coletar dadas em dinheiro dos crentes em Corinto, para abençoar os crentes em Jerusalém (I Coríntios 16.1-4). Chama atenção na vida deste servo de Deus o fato dele conseguir conjugar ortodoxia e ortopraxia. Doutrina e vida estão presentes na vida do apóstolo Paulo. Gostaria de elencar os motivos, os porquês Paulo é um servo de Deus diferenciado.

Em primeiro lugar, **Paulo não permitiu que seu coração azedasse por causa dos descontentes** (I Coríntios 16.5). Paulo tinha inúmeros motivos para não querer estar entre os Coríntios. Em Corinto foi chamado de impostor. Muitos irmãos da igreja não o viam e nem o consideravam apóstolo, por isso a todo instante desmereciam sua liderança. A igreja por não reconhecer seu esforço e dedicação – não pagava seu salário. Ele teve de despojar outras igrejas para custeá-lo – para que ele pudesse exercer o ministério em Corinto. Paulo – por ter plena convicção a quem estava servindo, blindou seu coração e não permitiu que seu coração azedasse por conta dos críticos e descontentes da igreja. Observamos que o coração de Paulo estava voltado para o povo da igreja de Corinto. O teólogo e comentarista **Matthew Henry diz: “Embora algumas entre essas pessoas o desprezassem, e provocassem dissensões contra ele, sem dúvida havia muitos que o amavam ternamente, e lhe rendiam todo respeito”**. Paulo ensina que os líderes devem caminhar – seguir adiante, investir, porque mesmo que haja descontentes (e eles sempre existirão) – existem aqueles que amam e respeitam o trabalho que é feito pelo líder. Não deixe seu coração azedar pelas críticas que recebe.

Em segundo lugar, **Paulo é um servo que planeja e sabe gerir seu tempo** (I Coríntios 16.5-6). Paulo era um líder que geria seu tempo com sabedoria – porque era um servo que planejava as coisas. Ele quer ir até os irmãos de corinto e, para chegar lá - ele tem especificado o que vai fazer. Iria primeiro a Macedônia – depois Corinto e de lá ir para Jerusalém. O objetivo era ficar um tempo considerável com os irmãos de Corinto. É importante sabermos gerir o tempo que temos – pois, se não o fizermos alguma área de nossa vida ficará sem a devida atenção. O tempo é o único bem que não podemos recuperar – por isso, a palavra de Deus nos exorta a remir o tempo (Efésios 5.15-16). O que significa remir o tempo? Remir o tempo significa não o desperdiçar. Segundo relatório (2018 global digital) “O Brasil está entre os três países do mundo em que a população passa, em média, mais de nove horas do dia navegando na internet”. O reverendo **Hernandes Dias Lopes diz: “Desperdiçar tempo é jogar fora as oportunidades que Deus coloca diante de nós. Não podemos usar mal o tempo nem perder as oportunidades”**.

Em terceiro lugar, **Paulo planeja, mas sabe que a resposta certa vem do Senhor** (I Coríntios 16.7). Paulo é um servo do Senhor. Ele entende que todos os seus planos tem que se sujeitar ao querer e a vontade de Deus. Fazer planos sem submetê-los a direção de Deus não é bom. Todo plano, projeto, deve estar debaixo da direção do Eterno Deus. Para o crente – é Deus que tem a última palavra. Não está em nós o realizar de nossos planos, sem a permissão divina (Provérbios 16.1).

Em último lugar, **Paulo aproveita as oportunidades que aparecem** (I Coríntios 16.8-9). Paulo deixa claro que ele tem trabalho a fazer na cidade de Éfeso. Ele percebe que uma grande oportunidade evangelística se lhe abriu nessa cidade. É interessante observar como Paulo vê a oportunidade. Para ele – a oportunidade é grande e oportuna. Ele encontrou uma porta aberta para o ministério em Éfeso – e ganhar as pessoas dessa cidade para Cristo. O intento do apóstolo era aproveitar as oportunidades enquanto estavam a seu alcance.

**Pr. José Manuel Monteiro Jr.**